

my
f



Relatório de execução orçamental

2021 - 3.º Trimestre



1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e o seu funcionamento enquadrado pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do terceiro trimestre de 2021 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2021, largamente afetada pela pandemia SARS CoV-2:

RESUMO DA DESPESA - SDPO			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	727 798,00	384 409,43	52,82%
Aquisição Bens Serviços	1 165 085,00	165 072,05	14,17%
Juros e Outros Encargos	25 081,00	14 733,67	58,74%
Administração Regional	30 000,00	14 792,33	49,31%
Outras Despesas Correntes	136 794,00	72 857,93	53,26%
SUBTOTAL	2 084 758,00	651 865,41	31,27%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	4 144 893,00	352 485,67	8,50%
Transferência de Capital	1 080 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6 566 667,00	3 283 333,34	50,00%
SUBTOTAL	11 791 560,00	3 635 819,01	30,83%
TOTAL	13 876 318,00	4 287 684,42	30,90%

As Despesas Correntes têm uma execução de 651.865,41€ e apresentam um grau de realização de 31,27%.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade, em especial no Centro Desportivo da Madeira e nas Piscinas da Ribeira Brava.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos diversos programas de emprego.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 53,26%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital a execução registada foi de 30,83%, sendo a rubrica com mais peso para o efeito verificado, a dos Passivos Financeiros.

No global, o nível de execução do orçamento de despesa da Ponta do Oeste no terceiro trimestre, ficou em 30,90%.

Analisando a execução orçamental da despesa na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga com recurso às Receitas Próprias em cerca de 14,37%. A amortização de capital, na sequência dos elevados investimentos efetuados pela SDPO com recurso a financiamento bancário, foi assegurada com o recurso a injeção de capital.

RESUMO DA DESPESA - SDPO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	639 445,00	282 995,27	44,26%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	305 271,00	40 510,40	13,27%
LEI DE MEIOS (391)	988 426,00	351 835,63	35,60%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	403 464,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	2 289 997,00	329 009,78	14,37%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 310 992,00	0,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 938 723,00	3 283 333,34	47,32%
TOTAL	13 876 318,00	4 287 684,42	30,90%

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2021:

RESUMO DA RECEITA - SDPO			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Transferências Correntes	323 256,00	0,00	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	759 797,00	151 694,15	19,97%
Outras Receitas Correntes	30 200,00	62 451,25	206,79%
SUBTOTAL	1 113 253,00	214 145,40	19,24%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	1 500 000,00	1 500 000,00	100,00%
Transferência de Capital	1 440 690,00	346 492,03	24,05%
Ativos Financeiros	7 206 112,00	3 692 473,78	51,24%
SUBTOTAL	10 146 802,00	5 538 965,81	54,59%
Saldo Gerência Anterior	2 616 263,00	2 616 262,07	100,00%
SUBTOTAL	2 616 263,00	2 616 262,07	100,00%
TOTAL	13 876 318,00	8 369 373,28	60,31%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2021 foi de 60,31%, sendo que as receitas correntes tiveram uma execução de 19,24% e as receitas de capital uma execução de 54,59%.

Nas receitas de capital a rubrica Venda de Bens de Investimento o valor orçamentado, encontra-se totalmente executado.

Analisando a execução orçamental da receita na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores executados foram com recurso às Receitas Próprias, com recurso a Lei de Meios e com recurso a injeção de capital.

RESUMO DA RECEITA- SDPO

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	639 445,00	409 140,44	63,98%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	305 271,00	305 270,07	100,00%
LEI DE MEIOS (391)	988 426,00	346 492,03	35,05%
FUNDO DE COESÃO NACIONAL (392)	403 464,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	2 289 997,00	1 714 145,40	74,85%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 310 992,00	2 310 992,00	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 938 723,00	3 283 333,34	47,32%
TOTAL	13 876 318,00	8 369 373,28	60,31%

3. Demonstração de Resultados por Naturezas

PONTA DO OESTE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
Vendas	87,29	55,08	61,89
Prestações de serviços	45 209,03	246 008,61	309 752,25
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			156 389,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(18,36)		(22,10)
Fornecimentos e serviços externos	(161 127,97)	(253 070,11)	(371 382,61)
Gastos com o pessoal	(411 951,02)	(331 227,84)	(552 156,96)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	1 051 862,64	794 573,47	1 542 214,99
Outros gastos	(560 361,89)	(110 983,75)	(136 542,40)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	(36 300,28)	345 355,46	948 314,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 004 521,72)	(2 803 909,09)	(4 146 974,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(3 040 822,00)	(2 458 553,63)	(3 198 660,16)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(110,40)	(25,70)	(25,70)
Resultado antes de impostos	(3 040 932,40)	(2 458 579,33)	(3 198 685,86)
Imposto sobre o rendimento	208 937,82	139 291,88	278 176,84
Resultado líquido do período	(2 831 994,58)	(2 319 287,45)	(2 920 509,02)

No que concerne aos rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2021, comparativamente com o período homólogo de 2020, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se uma redução acentuada resultante da:
 - Redução do número de utentes, e por consequência, da quebra de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava;
 - Orientações de gestão do acionista no sentido da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19.

Quanto aos Gastos registados no terceiro trimestre de 2021, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos uma redução generalizada, à exceção do Gastos com o pessoal e dos outros gastos, que registou um aumento, justificado pela atualização do salário mínimo regional e essencialmente pelo facto de no primeiro semestre de 2020 terem

4. Balanço

PONTA DO OESTE, S.A.
BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	161 332 659,12	167 352 982,59	166 009 917,46
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	161 332 659,12	167 352 982,59	166 009 917,46
Ativo CORRENTE			
Inventários	412,84	453,30	431,20
Clientes	340 030,72	456 626,07	441 219,82
Estado e outros entes públicos	138 478,30	29 458,58	81 800,30
Outras contas a receber	3 665 223,19	4 529 751,67	498 077,00
Outros ativos financeiros	-	-	-
Caixa e depósitos	4 298 390,69	2 670 509,44	2 841 587,94
Total de ativo corrente	8 442 535,74	7 686 799,06	3 863 116,26
TOTAL DO ATIVO	169 775 194,86	175 039 781,65	169 873 033,72
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	53 946 549,76	35 520 285,96	35 037 461,26
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(102 343 022,65)	(99 074 283,93)	(99 213 575,81)
Outras variações no Património Líquido	24 354 761,24	25 255 488,34	25 167 937,14
Resultado líquido do período	(2 831 994,58)	(2 319 287,45)	(2 920 509,02)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	81 442 109,46	67 698 018,61	66 387 129,26
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	63 416 666,61	81 686 309,79	78 402 976,45
Fornecedores	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	6 408 039,58	6 756 269,28	6 616 977,40
Outras contas a pagar	-	-	-
Total do passivo não corrente	73 214 706,19	91 832 579,07	88 409 953,85
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	71 923,84	591 049,44	92 004,69
Estado e outros entes públicos	14 990,65	8 635,73	406,92
Financiamentos obtidos	6 566 666,66	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 464 798,06	8 342 832,14	8 416 872,34
Outros passivos financeiros	-	-	-
Total do passivo corrente	15 118 379,21	15 509 183,97	15 075 950,61
TOTAL DO PASSIVO	88 333 085,40	107 341 763,04	103 485 904,46
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	169 775 194,86	175 039 781,65	169 873 033,72
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão d

X No Balanço há a assinalar, face a 31 de dezembro de 2020:

- Nas Outras contas a receber verifica-se um aumento, decorrente do valor que a SDPO irá receber como prestações acessórias da acionista, no decorrer de 2021;
- No Património Líquido, verificou-se um aumento dos outros instrumentos de capital próprio, devido à conversão dos contratos de mútuo celebrados em 2019 em prestações acessórias e ao lançamento dos valores previstos da injeção de capital para 2021;
- No Passivo Não Corrente, verificou-se uma diminuição nos Financiamentos Obtidos por contrapartida de prestações acessórias para a cobertura de prejuízos em 2021, ou seja, o acionista optou por Outros Instrumentos de Capital Próprio, permitindo a melhoria substancial do património líquido;

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/20
	2021	2020	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	151 694,15	321 113,61	381 500,87
Pagamentos a fornecedores	-165 072,05	-739 795,16	-1 325 351,19
Pagamentos ao pessoal	-384 409,43	-381 414,78	-530 058,70
Caixa gerada pelas operações	-397 787,33	-800 096,33	-1 473 909,02
Outros recebimentos/pagamentos	297 935,31	-20 605,30	140 240,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-99 852,02	-820 701,63	-1 333 668,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-352 485,67	-1 049,20	-19 066,50
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	1 500 000,00		
subsídios ao investimento			11 590,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1 147 514,33	-1 049,20	-7 476,50
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4 059 121,74	
Cobertura de prejuizos			8 032 097,64
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	3 692 473,78		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-3 283 333,34	-3 283 333,34	-6 566 666,68
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	409 140,44	775 788,40	1 465 430,96
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 456 802,75	-45 962,43	124 286,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 298 390,69	2 670 509,44	2 841 587,94
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00		
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00		
= Saldo da gerência anterior	2 841 587,94	2 716 471,87	2 716 471,87
De execução orçamental	2 616 262,07	2 492 099,87	2 492 099,87
De operações de tesouraria	225 325,87	224 372,00	224 372,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 298 390,69	2 670 509,44	2 841 587,94
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	4 298 390,69	2 670 509,44	2 841 587,94
De execução orçamental	4 061 641,98	2 437 580,33	2 616 262,07
De operações de tesouraria	236 748,71	232 929,11	225 325,87

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores, face ao período homólogo de 2020 decorrente essencialmente da pandemia COVID 19.


6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados no cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, pese embora as consequências imprevisíveis da pandemia SARS CoV-2 no desempenho operacional da Ponta do Oeste, quer nas atividades que são asseguradas em gestão direta, quer nos empreendimentos concessionados.

Funchal, 28 de outubro de 2021

O Conselho de Administração

A Presidente,



(Nivalda Gonçalves)

O Vogal Executivo,



(Ricardo Morna Jardim)



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e
Desenvolvimento da Zona Oeste
da Madeira, S.A.**

**Relatório do Órgão de Fiscalização
3º Trimestre de 2021**

Outubro de 2021

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094

Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

X
ms

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

DRAFT

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea e), do nº 1, do Art. 13.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e do constante da alínea e) do número um do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2021, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 30 de setembro de 2021, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao terceiro trimestre de 2021, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

Handwritten signature/initials.



2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-09-2021	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-09-2020	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.113.253	214.145	19,24%	620.764	457.864	73,76%
Transferências Correntes	323.256	0	0,00%	156.389	0	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	759.797	151.694	19,97%	459.175	321.114	69,93%
Outras Receitas Correntes	30.200	62.451	206,79%	5.200	136.751	2629,82%
RECEITAS DE CAPITAL	10.146.802	5.538.966	54,59%	9.920.625	4.059.122	40,92%
Venda de Bens de Investimento	1.500.000	1.500.000	100,00%	1.500.000	0	0,00%
Transferências de capital	1.440.690	346.492	24,05%	387.696	0	0,00%
Ativos Financeiros	7.206.112	3.692.474	51,24%	8.032.929	4.059.122	50,53%
OUTRAS RECEITAS	2.616.263	2.616.262	100,00%	2.492.101	2.492.100	100,00%
Saldo da gerência anterior	2.616.263	2.616.262	100,00%	2.492.101	2.492.100	100,00%
Total	13.876.318	8.369.373	60,31%	13.033.490	7.009.086	53,78%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2021 ascende a 60,31%, que se traduz em 8.369.373 euros em termos absolutos, aumentando em cerca de 1.360.288 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O saldo da gerência anterior apresenta 100% de grau de execução. O grau de execução orçamental deve-se essencialmente aos seguintes pontos:

- ✓ Os valores apresentados em "Vendas de Bens de Investimento" apresentam uma taxa de execução de 100% e um aumento significativo quando comparado com o período homólogo anterior. Esta variação deve-se fundamentalmente à venda do terreno da Ponta Delgada.
- ✓ A execução dos "Ativos Financeiros" deriva das amortizações registadas relativas a empréstimos contraídos com a banca estrangeira.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2021 são as seguintes:

Designação	2021			2020		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30-09-2021	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30-09-2020	Grau Exec.
DESPESAS CORRENTES	2.084.758	651.865	31,27%	2.827.503	940.979	33,28%
Despesas com Pessoal	727.798	384.409	52,82%	839.522	37.511	4,47%
Aquisição Bens Serviços	1.165.085	165.072	14,17%	1.765.450	739.795	41,90%
Juros e outros encargos	25.081	14.734	58,74%	53.410	46.064	86,25%
Administração regional	30.000	14.792	49,31%	8.240	6.303	76,50%
Outras Despesas Correntes	136.794	72.858	53,26%	160.881	111.305	69,18%
DESPESAS DE CAPITAL	11.791.560	3.635.819	30,83%	9.878.906	3.284.383	33,25%
Aquisição Bens capital	4.144.893	352.486	8,50%	2.312.239	1.049	0,05%
Transferências de Capital	1.080.000	0	0,00%	1.000.000	0	0,00%
Passivos Financeiros	6.566.667	3.283.333	50,00%	6.566.667	3.283.333	50,00%
Total	13.876.318	4.287.684	30,90%	12.706.409	4.225.361	33,25%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2021 situa-se nos 30,90%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 4.287.684 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 62.323 euros face à realizada no período homólogo anterior; Não obstante, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa a 30 de setembro de 2021:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica "Aquisição de bens e serviços" para o primeiro semestre de 2021 ascende a 14,17%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vêm sendo levados a cabo nos empreendimentos da SDPO;
- ✓ A rubrica de "Passivos Financeiros" apresenta um grau de execução de cerca de metade (50,00%) cuja execução resulta das amortizações de capital relacionadas com os financiamentos bancários contratados pela Sociedade.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2021.

Relativamente ao terceiro trimestre de 2021, não conhecemos nenhum desenvolvimento que possa alterar a nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 166.010 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 30 de dezembro de 2020.”*

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 26 de outubro de 2021

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)

DRAFT